



COMUNICADO Nº 16 de 2015/2016

I – PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE TORNEIOS

I – PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE TORNEIOS

Dando continuidade ao processo de regulamentação dos torneios abertos pontuáveis para a classificação nacional de atletas realizados sobre a alçada do Regulamento de Torneios Abertos da FPTM e com o objetivo de melhorar a qualidade do quadro competitivo português, a Direção da FPTM entendeu como necessário prever a definição de mecanismos claros de avaliação destas provas baseados em critério objetivos e conhecidos à partida pelas organizações.

A necessidade de avaliar os torneios abertos decorre também do facto do número de torneios abertos ter aumentado significativamente nos últimos anos, sem que exista a possibilidade de acomodar todas as iniciativas como “Classe A” no quadro competitivo atual, respondendo assim positivamente às pretensões das entidades organizadores.

É praticamente consensual que os melhores torneios tem de ser valorizados, devem manter a “Classe A” e poder aceder de forma prioritária à escolha das datas, não esquecendo que este tipo de eventos, hoje em dia, se reveste também de enorme relevância em termos financeiros quer para quem organiza, quer para quem nelas participa, seja como atleta, clube ou árbitro.

Face ao exposto, a Direção da FPTM definiu como objetivo para a corrente época desportiva desenvolver uma metodologia de avaliação de torneios abertos pontuáveis para a classificação nacional de atletas, detalhando desta forma o definido no Capítulo IV do seu Regulamento de Torneios Abertos. Pretende-se no entanto que sejam mantidos durante este processo os seguintes critérios/linhas orientadoras:

- Auscultar um número alargado de intervenientes
- Garantir a atual dispersão geográfica das provas
- Valorizar a excelência
- Não alterar significativamente os restantes capítulos do regulamento

O processo será realizado em **três fases distintas**, a saber:

Fase I: “Identificação de aspetos críticos para a organização de torneios abertos”

- ✓ Recolher opinião dos vários intervenientes: organizações, associações regionais, clubes, treinadores, jogadores, juizes-árbitro, árbitros, público, órgãos de comunicação social ou outros





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÉNIS DE MESA

- ✓ Realizar um inquérito on-line na plataforma *docs.google.com*, num formato a divulgar oportunamente
- ✓ Garantir uma participação o mais alargada possível

Fase II: “Hierarquização dos fatores críticos (ponderação de cada critério de avaliação)”

- ✓ Analisar os aspetos críticos identificados na Fase I
- ✓ Utilizar um método analítico recorrendo à consulta a um painel de intervenientes selecionados e representativos dos intervenientes
- ✓ Proporcionar a participação a um grupo mais restrito de intervenientes

Fase III: “Definição de grelha de avaliação, da metodologia e da sua proposta de aplicação”

- ✓ Analisar os resultados obtidos nos inquéritos
- ✓ Analisar os resultados obtidos pelo método analítico
- ✓ Elaborar uma proposta de aplicação

O calendário previsto é o seguinte:

Mês	Fase
Março/Abril	Definição conceptual do modelo, apresentação em comunicado e arranque da Fase I
Abril	Arranque da Fase II
Maio	Arranque da Fase III
Junho	Conclusões e Proposta Final a analisar pela Direção da FPTM

A aplicação ocorrerá na Época Desportiva 2016/17, após a definição do calendário de provas. Para a época de 2015/16 e para a definição do calendário de provas para 2016/17, mantém-se o atualmente regulamentado.

Carlos Fagundes
Vice-Presidente da FPTM

